



ALERTA DE SPOILER: A história a seguir contém o nome do vencedor e vice-campeão do final da 12ª temporada de quarta-feira à noite (18 de dezembro) de *O cantor mascarado*.

Foi mais uma temporada selvagem e lanosa *O cantor mascarado* com a 12ª rodada da série dando as boas-vindas a todos, desde o ex-astro da NFL QB John Elway (Leaf Sheep) e a surfista Bethany Hamilton (Macaron), até os atores Yvette Nicole Brown (Showbird), Laverne Cox (Chess Piece), Jana Kramer (Royal Knight) e Drake Bell (Ice King), bem como o ex-companheiro de Conan O'Brien, Andy Richter (Dust Bunny).

Havia, é claro, alguns cantores profissionais na mistura também, incluindo Paula Cole (Ship), Natalie Imbruglia (Bluebell) e AJ Michalka (Strawberry Shortcake). Mas quando as últimas notas soaram, foi um dos melhores grupos vocais de todos os tempos que conquistou um de seus colegas cantores de R&B.

Em seu caminho para o círculo dos vencedores, as maravilhas mascaradas de três pessoas, Buffalos, estavam em todo o mapa quando se tratava de suas escolhas musicais, desde uma impressionante versão inicial do hit de 1986 do Cutting Crew, "(I Just) Died in Your Arms Tonight", até uma passagem comovente pela balada poderosa do Foreigner, "Waiting for a Girl Like You", e um cover tocante e sem notas de "You're Still the One", de Shania Twain.

E embora os jurados tivessem certeza de que eles eram membros de uma equipe de cantores soul, os Buffalos continuaram tentando manter Jenny McCarthy-Wahlberg, Ken Jeong, Robin Thicke e Rita Ora fora de cena com cantorias e cantorias em Fall Out Boys' "High Hopes", "Go Your Own Way" do Fleetwood [Mac](#) e uma queima semifinal do hino [rock](#) de iate de Toto, "Africa".

No final, porém, depois de quase serem eliminados enquanto tentavam manter os espectadores e os juízes na dúvida, eles fizeram uma versão absolutamente impressionante de "Too Good at Goodbyes", de Sam Smith, no final da noite de quarta-feira, deixando poucas dúvidas de que seu velho amigo McCarthy-Wahlberg estava certo o tempo todo.

Quando as cabeças lanosas caíram, foram ninguém menos que Nathan Morris do Boyz II Men, Shawn Stockman e Wanya Morris que triunfaram sobre Wasp, também cantor de R&B Mario. *Painel publicitário* conversou com o trio antes de sua eliminação para falar sobre como o show desafiou seu ritmo de quase quatro décadas no palco, por que eles continuaram escolhendo músicas aparentemente tão extravagantes e como eles acabaram tocando uma música de [Natal](#) com os irmãos Kelce do futebol.

Por que búfalos? Essas fantasias pareciam loucamente pesadas e quentes.



Natan: Eu gosto do poder. Gosto da força, gosto da união, de toda a tripulação, do rebanho. ...É tudo sobre quem somos. Todos tiveram os seus papéis, mas ao mesmo tempo sabemos o que precisamos de fazer para tornar o grupo mais forte.

Wanya: Extremamente (quente lá dentro). Estou falando de água, suor escorrendo por todos os lados, por todos os orifícios.

Natan: Quase hiperventilei naquela articulação e normalmente não sou assim. Quando você está lá você tem que dar muito mais energia do que daria para que a fantasia tenha personalidade. Você é como um mascote. É um inferno aí, mano. Fazendo isso, cantando e mantendo o tom e fazendo rotinas? Isso não é fácil!

Todos vocês estão em sincronia há décadas, mas no programa vocês não podiam se ver ou observar o movimento da boca um do outro. Isso foi um desafio?

Shawn: Era quase como usar um capacete de futebol, onde você só tem uma certa linha de visão. Você tinha que virar todo o seu corpo para se comunicar e depois se virar e tudo que você via era o que a máscara permitia que você visse. Tínhamos monitores (in-ear), então podíamos ouvir a mixagem, mas aí a música e a galera vão, isso aumenta a adrenalina e você fica tentando interpretar um personagem. É muita informação nesses poucos minutos, além de tentar soar bem e permanecer no tom.

Wanya: A única coisa que você conseguia ver era o nariz. Os olhos estavam aqui em cima (aponta para a testa), então era como um cone.

Estamos acostumados a suavizar o R&B de você, mas você realmente se estendeu com músicas de Toto, The Verve, OneRepublic, Shania Twain, Fall Out Boy - você estava tentando despistar as pessoas?

Natan: Tentamos enganar as pessoas. Todos nós pensamos: "Eles vão nos conhecer imediatamente", então tivemos que escolher músicas diferentes e cada cara teve que cantar uma parte diferente do que normalmente cantam. Então fizemos isso e à medida que avançávamos nas batalhas, quase fomos expulsos, então não funcionou e decidimos: "Deixe-os ficar com isso!"

Shawn: O legal foi a ironia de que com as máscaras conseguimos ser nós mesmos. Essas músicas representavam quem somos, não apenas um grupo de R&B. Todas aquelas músicas que você nos ouve cantar são aquelas que ouvíamos quando crianças, os gêneros que amamos e as músicas que nos permitiram mostrar quem realmente é Boyz II Men.

Suas vozes são instantaneamente reconhecíveis separadas e juntas. Houve pessoas que descobriram isso imediatamente?

Wanya: Sim, Jenny (McCarthy-Wahlberg) nos conhece. Já estivemos na estrada com ela algumas vezes com (marido) Donnie (Wahlberg). Ela conhece nossos maneirismos e ouviu



nossas vozes noite após noite quando estávamos em um pacote turístico com os New Kids (on the Block). Ela soube imediatamente. Tentamos ser menos reconhecíveis, mas fomos empurrados para os dois últimos lugares e pensamos: “Claro que não!”

Você teve muitas experiências únicas em sua carreira. Essa foi uma das coisas mais incomuns que você fez?

Wanya: Absolutamente. Realmente se encaixa aí com uma das coisas mais diferentes que Boyz II Men já fez na nossa carreira, com as cerimônias de encerramento das Olimpíadas quando tocamos o hino nacional (nos Jogos de 1996).

O que foi que atraiu você por estar atrás de uma máscara? O que você queria provar?

Natan: Sem expectativas. Quando você ouve Boyz II Men em sua mente, você espera que soe de uma certa maneira, mas quando não temos essas expectativas, você pode ir aonde quiser.

Wanya: Assistindo ao show de ontem à noite e olhando para Nate, que era o Buffalo verde, eu juro que você nunca saberia que era Nate naquele terno porque Nate não atua assim - ele é suave, suave. Ele parecia comigo naquele terno de Buffalo! Ele estava superanimado e fiquei muito feliz em ver isso.

Natan: Eu só estava tentando despistá-los. Eu estava me divertindo porque é isso que faço quando estou perto da minha equipe.

Você ainda conseguiu fazer algumas de suas coreografias patenteadas com essas fantasias?

Wanya: Tivemos que trocar com certeza, os pés eram grandes, mano. Os pés... e aquela cabeça!

Natan: Pisei no Shawn umas três ou quatro vezes.

No final, você impressionou com “Somebody That I Used to Know” de Gotye, que arrasou. Mas você realmente fez “Too Good at Goodbyes”, de Sam Smith, seu. Parecia que poderia ter sido seu single.

Natan: Foi quando as luvas caíram.

Shawn: Sabíamos que tínhamos que dar o máximo de Boyz II Men no último show, e naquela época muitas pessoas sabiam que éramos nós, então pensamos: “Vamos fazer coisas de Boyz II Men! ”

Wanya: Tínhamos uma ideia de quem estávamos enfrentando (Vespa), e esse cara não é



brincadeira!

Natan: Não deveríamos saber, mas (poderíamos dizer) quem era.

Você disse que Jenny sabia, mas ela também mencionou B2K, e Robin pensou que poderiam ser os Jonas Brothers ou o resto do 98 Degrees (sem o mentor do programa Nick Lachey) ou Big Time Rush. Sempre errado, Ken Jeong foi com Bell Biv DeVoe, Bone Thugs -N-Harmony ou Tony! Toni! Tom! Também houve palpites de Earth, Wind & Fire e Blackstreet. Seus pensamentos?

Shawn: Algumas dessas coisas foram um pouco estranhas, como Bone Thugs? Sem ofensa aos Thuggers.

Já que é feriado, conte-nos sobre vocênossa colaboração com os irmãos Kelce em seu single “It’s Christmastime (In Cleveland Heights)”.

Shawn: Eles nos procuraram e sentiram que éramos sinônimos da ideia que eles tinham para a música e foi divertido. É sempre legal fazer coisas assim porque são inesperadas e estamos nesse ramo há mais de 30 anos. Neste ponto, estamos apenas tentando fazer coisas que sejam interessantes ou divertidas ou engraçadas ou algo que ultrapasse os limites do que um grupo neste momento de nossas vidas pode fazer. Não só isso, mas foi por uma boa causa, para instituições de caridade e algumas das nossas instituições de caridade pessoais. E são os Kelces! Eles são a dupla de irmãos mais quente do país no momento.

Sabemos que eles podem jogar, mas o mais importante: como você avalia seus vocais?

Natan: Você sabe... eles não são ruins! Eles fizeram o que queriam. Eles são muito bons no futebol e fazem isso muito, muito bem e se saíram muito bem, e acho que esse é o destino deles na vida. Sem dissimulação, mas eles foram ótimos.

Wanya: Que tal isso? Eles fizeram isso melhor do que alguns de nós percorreríamos uma rota 9. Eu vou te contar isso!